

**A EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO DE CASO
DO CURSO DE LETRAS INGLÊS DA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES**

**Ana Heloise Batista
Danielle Ferreira de Souza**

Este trabalho investiga as dificuldades de permanência e as causas da evasão dos alunos do curso de Letras Inglês da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), no *campus* de Montes Claros e no *campus* de Januária, os *campi* estão localizados no norte de Minas Gerais, e pertencem à instituição pública de ensino superior de maior abrangência da região. Procura analisar o papel da universidade nas questões acerca da permanência e da evasão dos alunos, e busca contribuir com formas que garantam que o aluno não só ingresse na universidade, mas também receba a formação devida para que conclua o curso ao final de quatro anos, tentando assim, auxiliar na diminuição da evasão universitária tão frequente neste curso. Este estudo mostrou-se necessário devido ao notável número de evasão no curso em questão, notou-se que menos da metade dos alunos que ingressam no curso se formam ao final de quatro anos, e em alguns casos menos de um terço da turma, tornando-se assim uma questão preocupante.

Percebe-se que o fato das aulas serem oferecidas unicamente no turno vespertino, dificultando que os alunos possam trabalhar e estudar; a situação financeira dos alunos, que sem trabalhar precisam contar unicamente com a ajuda dos pais ou com alguma bolsa de auxílio financeiro; as dificuldades de recuperação das disciplinas em que não foram aprovados e que ficam por fazer ao final do curso, já que não há opção de disciplinas em outros turnos (o que atrasa a formatura em um ano, pois o curso é anual e oferece cada disciplina uma vez ao ano); as expectativas de emprego e remuneração referentes à profissão de professor; todos esses motivos foram os indicadores diretos da permanência e/ou evasão no curso.



Para tal, foi realizada uma pesquisa com os alunos matriculados e frequentes no curso de Letras Inglês, nos períodos vigentes no primeiro semestre de 2018 no *campus* de Montes Claros e Januária. A pesquisa foi descritiva com abordagem quantitativa e a coleta de dados foi através de um questionário com base nas teorias de Coulon (2017), Gisi&Pegorini (2016), Perrenoud (1997) e Zago (2006).

Através do questionário obtivemos os seguintes resultados: a principal forma de ingresso no curso de Letras Inglês da Unimontes é através de ampla concorrência, com 52% dos alunos do *campus* de Montes Claros e 67% dos alunos do *campus* de Januária ingressando nessa modalidade e a situação financeira declarada pela maioria é média, ou seja, eles têm condições de continuar o curso mesmo sem trabalhar, porém, necessitam de bolsas como subsídio; o auxílio que os alunos consideram mais importante para a sua permanência no curso são as bolsas de Iniciação Científica, PIBID e Residência Pedagógica, não apenas pelo incentivo financeiro, mas principalmente pela aprendizagem no quesito ensino e pesquisa, o que demonstra o interesse dos alunos pelo curso; o período que melhor atenderia os alunos seria o noturno, pois possibilitaria que eles pudessem trabalhar; os alunos estão inseguros quanto a atual situação do país em relação aos professores; as disciplinas do curso não estão atendendo às expectativas dos alunos, a maior reclamação é que há poucas disciplinas de inglês e muitas disciplinas de português, e eles não entendem o motivo disso; e o principal fator de desistência do curso, segundo a opinião dos alunos do *campus* de Montes Claros, é o descontentamento com o curso; e segundo os alunos do *campus* de Januária, é a pressão psicológica acarretada no final do curso, tendo que conciliar estágio com a escrita da monografia e com disciplinas com elevado nível de dificuldade.

Concluimos que mudanças são necessárias e que a universidade pode ter um papel importante na permanência dos alunos no curso. A resolução do problema pode estar em duas vertentes: primeiro em ofertar mais bolsas de pesquisa e extensão para ajudar os alunos não só com a remuneração, mas também na formação do profissional professor/pesquisador, visto que esse é o desejo da maioria dos alunos e segundo, reformular o PPP (Projeto Político Pedagógico) de forma que tenha mais disciplinas voltadas para o inglês e que a pressão psicológica acarretada hoje, nos períodos finais, não seja mais uma realidade e um dos grandes motivos de desistência do curso.

Palavras-chave: Ensino superior. Letras Inglês. Permanência. Evasão

Resumo expandido recebido em: 08/12/2018.

Resumo expandido aceito em: 13/12/2018.



O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOCENTE: PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES EM FORMAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA -UNIMONTES

Thamires Pereira Antunes¹

Esta comunicação partilha um breve panorama do Estágio Curricular Supervisionado que tem se constituído como um componente fundamental nos cursos de formação de professores, tendo em vista que o mesmo promove ao discente a integração no campo de conhecimento que futuramente irão atuar propiciando a oportunidade de conhecimento e reflexão sobre a profissão, entretanto o estágio nem sempre foi visto como eixo importante na formação de professores, há muito tempo foi considerado apenas uma atividade meramente obrigatória, desvinculada das disciplinas no currículo.

Identifica-se nesse momento contemporâneo que por meio do Estágio supervisionado, o aluno-estagiário não entra somente nas salas de aula. Entra, também, em seu futuro campo de atuação tendo o seu primeiro contato com os alunos, com a realidade da sala de aula, com o sistema educacional e, ainda, com seus futuros colegas de profissão, em quem, algumas vezes, tomará como referências, boas ou não, para a sua prática pedagógica. Assim, o estágio supervisionado tem se constituído como um componente fundamental na formação de professores, tem sido objeto de estudo e reflexão sobre a formação docente. Nesse sentido, pode-se afirmar que o estágio curricular clama por novos sentidos, o que tem instigado os pesquisadores a novas buscas.

No contexto dessa problemática, emergiu a questão orientadora dessa pesquisa. Qual a contribuição do estágio curricular supervisionado na construção da identidade docente dos acadêmicos do 8º período de Pedagogia - UNIMONTES. Assim, buscamos compreender as contribuições do Estágio Supervisionado na formação do licenciados em pedagogia e a construção da identidade profissional docente, Levando-se em consideração o objeto de pesquisa, foi necessário um construto teórico e um trabalho de campo, onde foram coletados os dados, através de questionário junto aos discentes. Assim, optou-se trabalhar, com a pesquisa qualitativa que permite a análise dos dados de forma indutiva, e o investigador não recolhe dados com o objetivo de confirmar hipóteses construídas previamente; pelo contrário, as abstrações são construídas à medida que os dados vão sendo coletados e categorizados (BOGDAN; BIKLEN, 2003). Assim, optou-se pela pesquisa de campo, pois permite conhecer

¹Trabalho de Conclusão de Curso defendido no Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). Professora orientadora: Dra. Rosana Cássia Rodrigues Andrade. Data da defesa: 29 de Julho de 2018.



as concepções dos estagiários em relação as contribuições do estágio para sua formação profissional

Foram analisados os dados coletados nos questionários pela técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2004, p. 42), entendida como um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) das mensagens. A análise de conteúdo se realiza a partir de três momentos consecutivos: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos dados, a inferência e a interpretação.

Para detalhamento e aprofundamento dessas práticas foram utilizados questionários compostos por dez questões sobre o estágio supervisionado, a pesquisa foi realizada com vinte acadêmicos do 8º período do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. A escolha pelo 8º período se deu pelo fato dos discentes já terem passado por todas as experiências do estágio ao longo do curso.

Para melhor visualização e exposição o estudo fundamentou-se essencialmente nos autores: Pimenta (1997) Pimenta (1999); Pimenta e Lima(2004); Piconez (2005); e Lima (2012)Andrade(2009) Foi possível constatar que os instrumentos legais que atualmente regulam os cursos de formação de professores apresentam propostas de prática ao longo do processo de formação.

Assim, o estágio supervisionado não se constitui mais como um momento isolado, mas assume o compromisso de articular teoria e prática, possibilitando a participação direta e efetiva do estagiário no contexto da escola. o estágio cumpre com o principal objetivo de aproximar os estudantes da realidade escolar, e que o tempo em que passaram estagiando foi importante para adquirir conhecimentos para a formação docente.

Cabe ao curso de Pedagogia atentar-se para que haja articulação entre teoria e prática no decorrer do curso, em todas ou quase todas as disciplinas, ressalta-se ainda a necessidade de uma maior aproximação da universidade com a realidade da escola básica., constatou-se ainda que é no estágio que a identidade profissional é construída pois possibilita a reflexão e a análise crítica das diversas representações sociais construídas e praticadas na profissão ainda assim, uma parte significativa dos discentes permanecem inseguros em relação a preparação para ser professor . É notório como a prática fez falta na formação dessas acadêmicas, visto que muitas ainda estão inseguras e algumas não se sentem prontas para assumir uma sala de aula, apontando assim uma fragilidade do curso no processo de formação.



Palavras-chave: Estagio Supervisionado, formação de professores, identidade profissional docente.

Resumo expandido recebido em: 07/12/2018.
Resumo Expandido aceito em: 11/12/2018.

